

# Cirurgia abdominal de terceira geração por orifícios naturais

**Estêvão Lima**<sup>1,2</sup>, Carla Rolanda<sup>3</sup>, José M. Pego<sup>4</sup>, Luís Osório<sup>2</sup>, David Silva<sup>1</sup>,  
José L. Carvalho<sup>5</sup>, Jorge Correia-Pinto<sup>1,5</sup>

1 Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Minho, Braga, Portugal

2 Serviço de Urologia, Hospital Geral de Santo António, Porto, Portugal

3 Serviço de Gastrenterologia, Hospital de São Marcos, Braga, Portugal

4 Serviço de Anestesia, Hospital de São Marcos, Braga, Portugal

5 Serviço de Cirurgia Pediátrica, Hospital de São João, Porto, Portugal

**Introdução:** Recentemente vários autores descreveram com sucesso a realização de cirurgias intra-abdominais através da via transgástrica no modelo de porco. No entanto, a via transgástrica isoladamente apresenta algumas limitações para a realização de cirurgias complexas intra-abdominais. Posteriormente, nós descrevemos com sucesso a realização com segurança da abordagem transvesical da cavidade peritoneal e torácica. Neste trabalho, nós fomos verificar os benefícios técnicos da abordagem transgástrica e transvesical combinada na realização de procedimentos complexos como a colecistectomia e a nefrectomia.

**Materiais e Métodos:** 7 colecistectomias e 6 nefrectomias (4 direitas e 2 esquerdas) foram realizados em porcos fêmeas anestesiados através da abordagem combinada das vias transgástrica e transvesical. Através de controlo endoscópico, nós instalamos uma porta transvesical de 5 mm na cavidade peritoneal, enquanto

um gastroscópio foi colocado na cavidade peritoneal pela boca e posteriormente por uma gastrostomia. Usando o gastroscópio colocado através do estômago e um ureteroscópio colocado através da bexiga, nós realizamos 7 colecistectomias e 6 nefrectomias.

**Resultados:** Não houve qualquer complicação na criação dos acessos transgástrico e transvesical. Em todos os animais foi possível a realização de uma colecistectomia ou de uma nefrectomia. Nas cirurgias de colecistectomia, houve um caso de hemorragia no leito hepático da vesícula e um caso de fuga de biliar pela saída de um clip do canal cístico. Na realização de nefrectomias, houve 2 casos de hemorragias que ocorreram após a utilização da tesoura ultrasónica.

**Conclusões:** A abordagem combinada por orifícios naturais (transgástrica e transvesical) revelou-se muito útil na realização de procedimentos complexos como a nefrectomia e colecistectomia no porco.